



Abertura da Porta Santa em Bangui

2015-11-29-pcne



Na República Centro-Africana, terceira e última etapa da sua viagem à África, o Papa Francisco deu hoje uma antevisão do Ano Santo da Misericórdia: pela primeira vez na história da Igreja, um Pontífice abriu a primeira Porta Santa de um Jubileu não em Roma, na Basílica de São Pedro, mas numa periferia do mundo, em Bangui.

O arcebispo de Bangui, D. Dieudonné Nzapalainga, entrevistado pela TV2000, disse que a abertura da Porta Santa «é um novo início para a República Centro-Africana. Nós temos sofrido tanto com tribulações, hesitações, massacres e com tudo o que nos dividiu. O Papa Francisco vem para abrir o nosso coração à ternura, à misericórdia, à reconciliação. É um modo de nos dizer: é tempo de nos perdoarmos, é tempo de reconstruir o nosso País».

O Papa abriu a Porta Santa da Catedral de Bangui, às 17.15h, proclamando a cidade "capital espiritual do mundo". Antes de entrar na Catedral, Francisco deteve-se diante da porta ainda fechada e, dirigindo-se ao povo, disse em italiano: "Hoje, Bangui torna-se a capital espiritual do mundo. O Ano Santo da Misericórdia chega adiantado a esta terra; uma terra – acrescentou – que sofre, há diversos anos, a guerra e o ódio, a incompreensão, a falta de paz".

"Bangui – repetiu o Papa – torna-se a capital espiritual da súplica pela misericórdia do Pai. Todos nós pedimos paz, misericórdia, reconciliação, perdão, amor... para Bangui, para toda a República Centro-Africana, para o mundo inteiro. Para os países que sofrem a guerra, peçamos a paz. Todos juntos – solicitou o Papa – peçamos amor e paz". Palavras que os fiéis repetiram em coro. "Com esta oração, começamos o Ano Santo, hoje, aqui nesta capital espiritual do mundo", concluiu o Papa, abrindo a porta e encaminhando-se para o altar-mor da Catedral para celebrar a Missa.